



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

APLICAÇÃO DOS NUTRACÊUTICOS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICO DEGENERATIVAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.

Autor(es): COLLING, Catiússa; MUNIZ, Ludmila Correa; ZANINI, Roberta de Vargas;
DOURADO, Massako Takahashi

Apresentador: Catiússa Colling

Orientador: Massako Takahashi Dourado

Revisor 1: Neftali Lenin Villareal Carreño

Revisor 2: Catia Fernandes Leite

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Os nutracêuticos, também chamados de funcionais, são alimentos que possuem características importantes sob o ponto de vista da saúde, pois quando incluídos numa dieta usual são capazes de prevenir determinadas patologias e minimizar sintomas inerentes a algumas doenças. O objetivo do presente estudo foi fornecer informações acerca da ciência nutracêutica, bem como, sobre os reais benefícios e riscos que podem advir da inclusão de alimentos funcionais na dieta da população. Foi realizada uma revisão bibliográfica com bases em dados científicos, principalmente Lilacs e Medline. Após análise de vários estudos, constatou-se que as propriedades benéficas desses alimentos (tomate, soja, alho, entre outros) decorrem de substâncias bioativas (fitoquímicos) presentes em seu interior, as quais possuem ação específica sobre certos processos fisiológicos ou bioquímicos do organismo humano. Sabe-se que essas substâncias são eficientes na redução dos principais riscos por causas de morte em doenças crônicas não transmissíveis, como as doenças cardiovasculares, alguns tipos de câncer, a aterosclerose, a hipertensão, a hipercolesterolemia, entre outras enfermidades. Como exemplos de fitoquímicos, temos o licopeno, as isoflavonas, a alicina, entre outros elementos, cujo mecanismo de ação ainda é desconhecido. A ciência nutracêutica representa um novo instrumento a ser utilizado pela área da saúde na prevenção de diversas doenças. O sucesso dos alimentos funcionais depende da maneira como as pessoas os administram. Deve-se esclarecer que o simples consumo desse tipo de alimento, com a finalidade de obter um menor risco para o desenvolvimento de afecções, não atingirá o objetivo proposto se não for associado a um estilo de vida saudável levando em consideração principalmente a alimentação e a prática de exercícios. É necessário que o consumidor não substitua o hábito alimentar tradicional pelo uso exclusivo dos funcionais. Para que esses alimentos tenham seu efeito potencializado, devem fazer parte de uma dieta equilibrada. O baixo acesso a literatura científica atualizada acerca das possíveis aplicações dos nutracêuticos pode gerar insegurança e resistência de certas pessoas na aceitação e utilização desses alimentos. Com isso, há necessidade de mais pesquisas sobre o assunto para uma determinação precisa dos efeitos benéficos, bem como, quantidades máximas e mínimas que podem ser ingeridas a fim de fornecer eficácia sem oferecer riscos de toxicidade ao organismo.